

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Análise de Discurso e Discurso Jurídico Interpretativo Orientado à Objetividade	11
2.1 A análise de discurso como abordagem de uma prática social.....	12
2.1.1 Uma análise contextual do discurso	12
2.1.2 O que é o “contexto”? Um sentido informal	13
2.1.3 Estudos de Discurso (ED).....	14
2.1.4 Estudos do Discurso como resultante da união entre teoria do discurso e análise do discurso	16
2.2 Análise crítica do discurso e discurso do direito como prática social sujeita a restrições especificamente jurídicas.....	17
2.2.1 A Análise de Discurso Crítica (ACD).....	17
2.2.2 Alguns elementos de um quadro para um conceito (agora) teórico de “contexto” e do contexto da atividade do direito	21
2.2.3 Os conceitos de crítica, ideologia e poder na Análise Crítica do Discurso (ACD)	26
2.3 Retórica da objetividade no discurso do direito e um seu modelo de análise	33
2.3.1 Análise Crítica do Discurso como “método” em pesquisa social científica	33
2.3.2 Direito e objetividade no discurso jurídico: entre Max Weber e Bourdieu	38

2.3.3	Variações em um discurso jurídico interpretativo orientado à objetividade: um modelo de análise.....	49
3.	Ideologia, Retórica da Objetividade e alguns Argumentos Jurídico-Interpretativos Legados pela Tradição	55
3.1	Racionalidade e rigor metodológico	57
3.1.1	O desafio de Menelau e a determinação da verdade jurídica como um “jogo de prova”	57
3.1.2	O logos ordenador	60
3.1.2	A crise das transcendências fundantes, o advento do formalismo e a centralidade do método	62
3.1.3	Como se joga o “jogo de prova” foucaltiano? O lugar da retórica e o discurso solipsista da validade das decisões jurídicas	65
3.2	Formalismo, positivismo e sua contribuição na formação ideológica do “corpo de doutores”	69
3.2.1	Formalismo, positivismo jurídico e a visão de equivalência entre direito e lei positiva: o mito do dado adaptado ao direito	69
3.2.2	A norma como fachada racional do irracional no direito	73
3.2.3	A ideologia do “corpo de doutores”	76
3.2.4	Racionalização e domínio político	79
3.2.5	A ação dos constrangimentos do raciocínio jurídico e a opção estratégica pela retórica da objetividade	83
3.3	Discurso jurídico e dissimulação do poder	90
3.3.1	Mais uma metáfora de jogos.....	90
3.3.1	Uma performance de dissimulação do poder	95

3.3.2 Alusão aos métodos ou elementos clássicos de interpretação	100
3.3.3 Algumas críticas comuns ao emprego dos elementos clássicos de interpretação na decisão jurídica	116
3.3.4 Alusão ao pós-positivismo.....	118
4. A Escrita da Análise: Descrição e Interpretação dos Textos que Compõem o Corpus e Afirmação do Funcionamento da Retórica da Objetividade.....	129
4.1 Aspectos gerais: o corpus	130
4.2 As formas de justificação das decisões interpretativas....	139
4.2.1 O uso dos brocardos interpretativos	141
4.2.2 O uso dos métodos clássicos	146
4.2.2.1 Interpretação gramatical.....	148
4.2.2.2 Interpretação histórica	154
4.2.2.3 Interpretação sistemática	158
4.2.2.4 Interpretação teleológica	162
4.2.3 As metodologias pós-positivistas	165
4.2.3.1 Alguns aspectos conceituais	165
4.2.3.2 Usos das teorias da argumentação jurídica e da ponderação de princípios.....	167
4.3 Os argumentos não juridicamente codificados	179
Considerações Finais	191
Referências	195